



**GOVERNO**  
DO ESTADO DO PARANÁ



CARTA ANUAL  
DE GOVERNANÇA  
CORPORATIVA E  
POLÍTICAS PÚBLICAS  
**SANEPAR 2018**

# SUMÁRIO

---

3	<b>Mensagem dos Administradores</b>
4	<b>A Sanepar</b>
6	<b>Políticas públicas</b>
6	1. Interesse público subjacente às atividades empresariais
8	2. Políticas públicas
10	3. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas
12	4. Recursos para custeio de políticas públicas
14	5. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas
15	6. Estruturas e Práticas de Governança Corporativa
20	7. Remuneração dos administradores

# MENSAGEM DOS ADMINISTRADORES

## GESTÃO E EFICIÊNCIA

Encerramos mais um ano com excelentes resultados econômico-financeiros e outros, como a expansão da rede de distribuição de água e da coleta de esgoto, ganhos de eficiência, entre outras iniciativas. O ano de 2018, a exemplo do anterior, foi marcado por uma lenta retomada da economia, e o nosso desempenho só comprova a resiliência e a consistência do nosso planejamento estratégico.

Como uma empresa prestadora de serviços ambientais, nossa primeira diretriz é a de que água não pode faltar e a qualidade é condição de fornecimento. Além disso, temos o compromisso de avançar continuamente no saneamento básico nos 346 municípios que atendemos. Os contratos de concessão/programa com as prefeituras são a base do nosso negócio.

Buscamos ampliar o valor gerado por meio de pesquisa e inovação para temas como eficiência energética e as melhores alternativas para a destinação de efluentes e resíduos. Assim nasceram projetos importantes, que já ganham escala na Companhia e têm duplo benefício: contribuir com a conservação ambiental e ampliar o valor gerado aos nossos acionistas.

## EFICIÊNCIA

Desde 2017, a Sanepar trabalha sob novo regime regulatório, que prevê a modicidade tarifária por meio do compartilhamento de ganhos de produtividade (Fator X). A partir disso, reforçamos a rotina de controles de indicadores de eficiência em toda a Companhia. A regulação, além de propiciar a prática de custos eficientes, traz segurança jurídica para seus acionistas, assegurando que as tarifas remunerem adequadamente o capital investido e o equilíbrio econômico e financeiro da Companhia. Esse modelo está alinhado ao que foi estabelecido pela Agepar (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná) e pela Lei do Saneamento (nº11.445/2017).

## PARANÁ É REFERÊNCIA

A Sanepar é a terceira maior companhia de saneamento do País e referência nacional em eficiência. Além disso, Curitiba é a melhor capital do País em saneamento básico desde 2011, segundo o Instituto Trata Brasil, organização civil de interesse público que atua na área de saneamento e proteção ambiental. Todo o volume coletado passa por tratamento antes do descarte nos corpos hídricos.

A alta satisfação dos clientes, com índice de 79%, também comprova a qualidade dos serviços prestados. Trabalhamos para melhor atender e evoluir em conveniência para os nossos clientes de forma contínua, portanto, ampliamos o número de totens próprios ou em convênio com outros órgãos do Estado, disponibilizando mais um canal de atendimento. Também desenvolvemos uma proposta para ampliar a conexão com os clientes por meio das redes sociais, de forma a facilitar o contato e a disponibilização dos serviços.

Para manter o atendimento de excelência, necessitamos de uma equipe funcional, qualificada e atualizada com as tendências do universo corporativo e com os avanços tecnológicos, razão pela qual investimos em capacitação e carreira de nossos funcionários.

Também fomos uma das primeiras companhias a concluir o processo de adequação aos parâmetros da Lei das Estatais, nº 13.303/2016, o que mereceu destaque da Fundação Getúlio Vargas (FGV) como uma das três que melhor cumpriram os requisitos legais entre as estatais de vários níveis de governo, reforçando o nosso histórico de governança e transparência.

**A alta satisfação dos clientes, com índice de 79%, comprova a qualidade dos serviços e o êxito do nosso planejamento estratégico.**

# A SANEPAR

## IDENTIDADE DA EMPRESA

---

A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar – é uma sociedade de economia mista e de capital aberto na B3 – bolsa de valores de São Paulo. Controlada pelo governo paranaense, que detém 60,1% do capital votante, ela presta serviços de saneamento básico, por meio do fornecimento de água, coleta e tratamento de esgoto e gerenciamento de resíduos sólidos.

Pela extensão de sua atuação, a Sanepar é uma das maiores empresas em operação no Paraná e, entre as companhias de saneamento do País, é considerada modelo, sendo referência em diversas frentes. Com 3,1 milhões de ligações de água e 2,1 milhões de esgoto, apresenta índices de desempenho superior à média nacional: 100% para abastecimento de água nas áreas urbanas e 72,5% para a coleta de esgoto. Todo o volume de esgoto coletado recebe tratamento. No restante do País, o esgoto urbano coletado representa, em média, 59,7% do total, sendo que 74,9% deste volume recebe tratamento, conforme o Sistema Nacional de Informações do Saneamento (SNIS) de 2016.

Atua em 345 municípios do Paraná e em 297 localidades de menor porte, além de atender também a cidade de Porto União, em Santa Catarina, que fica na divisa entre os dois Estados. Para atender a esse contingente,

a Sanepar administra uma rede de 54 mil quilômetros para abastecimento de água e mais 35 mil quilômetros de rede de coleta de esgoto. Em outros sete municípios paranaenses, a Sanepar faz também a gestão de resíduos sólidos.

Mesmo com índices acima da média nacional, a Sanepar investe na ampliação do serviço de esgoto, e sua meta é alcançar a universalização do saneamento ambiental concluindo o ciclo do “rio ao rio”.

Para atuar em praticamente todo Estado, nas várias frentes, a Companhia conta com uma força de trabalho de mais de 7 mil empregados e realiza investimentos contínuos para ampliação e melhoria de seus serviços. Nos últimos oito anos, foram aportados mais de R\$ 6 bilhões. Apenas em 2018, foram investidos R\$ 1,030 bilhão, o que significou um incremento de 17% em relação ao ano anterior (*leia mais em Políticas Públicas, a seguir*).

Com essa visão, a Sanepar se define como empresa ambiental, que trabalha pela conservação da natureza, pois é dela que vem a matéria-prima essencial para a manutenção de suas atividades, ou seja, primando pela sustentabilidade.

### SERVIÇOS PRESTADOS PELA SANEPAR:

- Abastecimento de água
- Esgotamento sanitário
- Gestão de resíduos sólidos urbanos

**DADOS GERAIS**

CNPJ	76.484.013/0001-45		
NIRE	1.300.048.436		
Sede	Curitiba/Paraná		
Tipo de estatal	Sociedade de economia mista		
Acionista controlador	Estado do Paraná (76.416.940/0001-28)		
Tipo societário	Sociedade Anônima		
Tipo de capital	Aberto		
Abrangência de atuação	345 cidades no Paraná e uma em Santa Catarina, além de 297 localidades de menor porte		
Setor	Fornecimento de água tratada, coleta e tratamento de esgoto e gerenciamento de resíduos sólidos urbanos		
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	<b>NOME</b>	<b>TELEFONE</b>	<b>E-MAIL</b>
	Abel Demetrio	(41) 3330-3033	abeldem@sanepar.com.br
Auditores Independentes	<b>EMPRESA</b>	<b>NOME</b>	<b>TELEFONE</b>
	BDO RCS Auditores Independentes	Paulo Sérgio Tufani	(41) 3244-0301

**ADMINISTRADORES SUBSCRITOS - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

NOME	CARGO	CPF
Marcia Carla Pereira Ribeiro	Presidente do Conselho	553.011.189-00
Adriano Cives Seabra	Conselheiro – Membro Independente	016.480.547-81
Claudio Stabile	Conselheiro	577.789.229-91
Clever Ubiratan Teixeira de Almeida	Conselheiro	609.111.159-00
Francisco Feio Ribeiro Filho	Conselheiro	143.288.609-68
José Roberto Ruiz	Conselheiro	459.114.289-20
Joel Musman	Conselheiro – Membro Independente	519.618.576-34
Luiz Fernando Borba	Conselheiro – Representante dos Empregados	028.903.849-93
Vilson Ribeiro de Andrade	Conselheiro – Membro Independente	041.869.319-68

**DIRETORIA**

NOME	CARGO	CPF
Claudio Stabile	Diretor-Presidente	577.789.229-91
Paulo Alberto Dedavid	Diretor de Operações	186.915.109-78
Priscila Marchini Brunetta	Diretora Administrativa	841.749.519-34
Joel de Jesus Macedo	Diretor de Investimentos	940.051.099-34
Andrei de Oliveira Rech	Diretor Jurídico	883.980.999-68
Abel Demetrio	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	745.843.839-87
Julio Cesar Gonchorosky	Diretor de Meio Ambiente e Ação Social	401.671.009-04
Elerian do Rocio Zanetti	Diretor Comercial	027.677.329-20

# POLÍTICAS PÚBLICAS

## 1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

Criada pela Lei Estadual nº 4.684/1963 como Companhia de Água e Esgotos do Paraná (Agepar), a Companhia teve sua denominação alterada para Sanepar (Companhia de Saneamento do Paraná) por meio da Lei Estadual nº 4.978/1964.

Por delegação do Estado do Paraná e de seus municípios, a Sanepar tem como objetivo social a exploração de serviços públicos e de sistemas privados de abastecimento de água, de coleta, remoção e destinação final de efluentes e resíduos sólidos domésticos e industriais e seus subprodutos, de drenagem urbana, serviços relacionados à proteção do meio ambiente e aos recursos hídricos, outros serviços relativos à saúde da população, prestação de consultoria, assistência técnica e certificação nestas áreas de atuação e outros serviços de interesse para a Sanepar e para o Estado do Paraná, dentro

ou fora de seus limites territoriais, podendo, para atingir tais fins, participar, majoritariamente ou minoritariamente, de consórcios ou sociedades com empresas privadas.

A Sanepar ainda colabora com órgãos e entidades federais, estaduais, municipais e outras em assuntos pertinentes ao desenvolvimento de seus objetivos básicos.

A Companhia presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto, por meio de concessões municipais, de acordo com o Marco Regulatório do Saneamento (Lei Federal nº 11.445/2007) associado às leis que regem o setor. Os contratos são de longo prazo, 30 anos, incluindo a execução de obras, a conformidade com a legislação sanitária e ambiental e a evolução dos níveis de atendimento com foco na melhoria da qualidade de vida da população.

### PERFIL DOS CONTRATOS

346 CONCESSÕES MUNICIPAIS	
TIPO	VIGÊNCIA
174 contratos de programa	338 contratos vigentes
164 contratos de concessão	8 contratos em negociação

## CÁLCULO DA TARIFA

A Sanepar, em cumprimento à Lei nº 11.445/2007, atua num ambiente regulado, conta com uma área específica dedicada ao tema e vem trabalhando na capacitação dos empregados.

Em 2017, a Empresa implantou um modelo voltado para o realinhamento econômico da tarifa a partir de metodologias de Revisão Tarifária Periódica (RTP), de reajuste tarifário (IRT) e da atualização dos valores da base de ativos, adequando-se à real necessidade de investimentos. A revisão foi submetida ao órgão regulador – Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura de Paraná (AGEPAR), cujas competências foram instituídas pela Lei Complementar nº 202/2016. Trata-se da primeira tarifa da Companhia definida dentro do marco regulatório do saneamento básico, com revisão prevista a cada quatro anos.

A Sanepar acredita que o aprimoramento do modelo tarifário proporciona valores justos e adequados à tarifa que garante a qualidade e o equilíbrio econômico e financeiro da Companhia.

## FATOR X

Em 2017, em cumprimento à Lei do Saneamento (nº 11.445/07) que regulamenta a prestação do serviço do saneamento, a Agepar estabeleceu um novo regime regulatório à Sanepar, com o intuito de estimular o equilíbrio econômico e financeiro da Companhia e a promoção da **modicidade tarifária**, a partir do compartilhamento de ganhos de produtividade (Fator X).

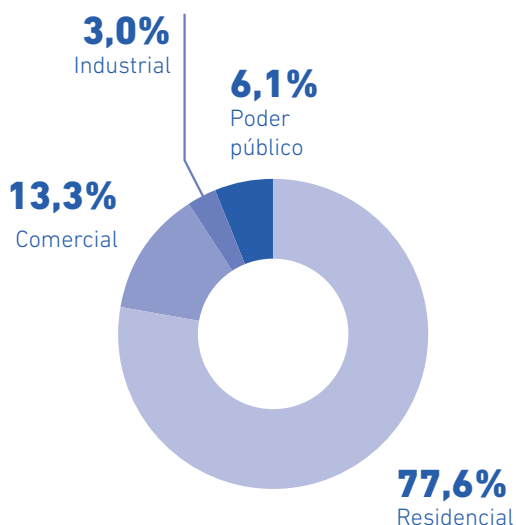
Naquele ano, a Agência Reguladora autorizou um reposicionamento da tarifa de 25,63% a ser aplicado ao longo de oito anos. A primeira parcela (8,53%) incidiu nas tarifas de 2017 e, a partir de maio de 2018, segundo ano do ciclo tarifário, passou a vigorar o reajuste de 5,12%.

O Fator X, fixado em 0,77% para o Ciclo 2017-2020, funciona como um redutor da parcela B nos anos de reajustes tarifários até a próxima Revisão Tarifária Periódica (RTP), quando novo preço teto e Fator X serão determinados.

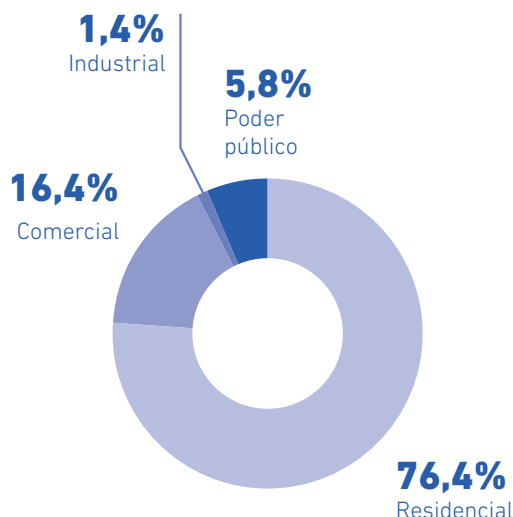
Pela relevância do Fator X nos custos de produção, tarifa e resultados, a Companhia faz acompanhamento da evolução das variáveis que compõe o índice, define estratégias e implementa planos de ação para garantir que os ganhos de produtividade sejam no mínimo iguais àqueles definidos na RTP.

### COMPOSIÇÃO DA RECEITA 2018 (%)

#### ÁGUA



#### ESGOTO



## 2. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Sanepar tem como Missão “prestar serviços de saneamento ambiental de forma sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida”. O quadro abaixo apresenta o escopo de atuação da Sanepar, que atende 346 municípios e 297 localidades de menor porte, e as suas principais entregas à sociedade.

ATUAÇÃO	FOCO ESTRATÉGICO	ATIVOS	ENTREGAS PARA A SOCIEDADE
<b>Abastecimento de água</b>	Água não pode faltar e qualidade é condição de fornecimento	168 ETAs (Estações de Tratamento de Água) 1.103 poços 4 barragens 3.137.760 ligações de água 54.103 km de rede distribuição	100% cobertura com rede de água 3.923.428 economias ativas* <u>Qualidade</u> 99,8% de índice de conformidade da água distribuída
<b>Esgotamento sanitário</b>	Universalização, monitoramento da qualidade dos serviços e redução do impacto ambiental	246 ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto) 2.141.050 ligações de esgoto 35.982 km de rede coletora	72,5% de cobertura com rede de esgoto 100% de tratamento do esgoto coletado 2.896.583 economias ativas* <u>Qualidade</u> 87.967 mil toneladas de carga orgânica removida ao ano nas ETEs
<b>Gestão de resíduos sólidos urbanos</b>	Crescimento e diversificação	3 aterros sanitários	100% de tratamento dos resíduos coletados 64 mil toneladas de resíduos tratados por ano

\* O termo economia ativa é usado para designar todo imóvel ou subdivisão de um imóvel que possui uma instalação privada ou de uso comum de serviços de água e/ou esgotamento sanitário cadastrado e faturado pela Sanepar.

Em um ano marcado no Brasil pela retomada lenta da economia, após um período de recessão, a Sanepar conseguiu obter resultados importantes e alcançar um desempenho equilibrado e sustentável. A receita operacional cresceu 7,6% em comparação a 2017, passando de R\$ 3,869 milhões para R\$ 4,162 milhões. E para garantir e ampliar a excelência na prestação dos serviços investiu em 2018 R\$ 1,030 bilhão, 17% a mais que o ano anterior.

O maior desafio é a universalização da coleta e tratamento de esgoto – um objetivo que a Companhia persegue e está avançada em algumas regiões do Estado. Em Curitiba, Londrina, Maringá e Cascavel os índices de atendimento com rede de esgoto (IARCE) estão acima dos 90%. No Litoral paranaense, os investimentos dos últimos anos alcançaram uma importante evolução dos serviços de saneamento. É o caso, por exemplo, de Pontal do Paraná, que em 2015 tinha um índice de apenas 25,9% de coleta de esgoto e passou para 72%. Guaratuba e Matinhos, dois dos principais balneários do Estado, também registram índices de 83% e 90,2%, respectivamente. Em toda região,

foram executados cerca de 500 quilômetros de rede coletora de esgoto e 25 mil ligações. O sistema implantado incluiu a construção de 29 estações elevatórias e ampliação das estações de tratamento. No total, a Sanepar coleta 72,5% do esgoto, considerando todos os municípios atendidos, e trata 100% o volume coletado, garantindo que os efluentes devolvidos aos rios da forma adequada.

O compromisso de atender todos os paranaenses levou a Empresa a criar a **Tarifa Social**, denominada Home-ro Oguido conforme Decreto 2.460/2004, como forma de garantir o acesso à água tratada e aos serviços de coleta e tratamento de esgoto com preço reduzido aos cidadãos de baixa renda, que se enquadram nos requisitos previstos.

Em 2018, mais de 184 mil famílias se beneficiaram desse programa com preço de R\$ 13,88 por mês, dos quais R\$ 9,25 são relativos à taxa de água e R\$ 4,63 correspondem ao esgotamento sanitário. Esse montante representou 5% do número de economias residenciais da Companhia.



Estão incluídas nessa classe de consumidores, que têm consumo mensal de até 10 m<sup>3</sup> de água (ou 2,5 m<sup>3</sup> por pessoa, quando se tratar de famílias com mais de quatro integrantes). Também são usados critérios socioeconômicos: imóveis residenciais de até 70 m<sup>2</sup> e renda de meio salário mínimo por pessoa ou dois salários mínimos (federal) se houver mais de quatro pessoas no mesmo domicílio. Micro e pequenas empresas, microempreendedores individuais enquadrados no Programa de Isenção de ICMS do governo do Estado e entidades filantrópicas registradas em órgãos públicos também contam com tarifas diferenciadas.

De forma a ampliar os benefícios socioambientais e suas iniciativas, a Sanepar promove ações em diferentes eixos com a temática do consumo consciente dos recursos hídricos e, especialmente, combatendo a poluição de rios e nascentes:

**Se Ligue na Rede** – Combate ligações incorretas da rede coletora de esgoto, que acabam sendo direcionados para águas fluviais e, em consequência, poluindo os rios. A Sanepar fornece assessoria e faz acompanhamento do trabalho de ligação domiciliar. Na implantação de novas redes, as equipes da Companhia entram antecipadamente em contato com as comunidades e, com o apoio de lideranças e agentes públicos locais, levam informações e orientações sobre a forma correta de fazer a conexão com a rede de coleta.

**Capacitação de encanadores** – Oferece não apenas conhecimentos para que os encanadores possam executar seu trabalho de acordo com as regras ambientais, mas também uma oportunidade de incrementar sua renda.

**Conservação de mananciais** – Lançado em 2018, o Programa de Serviços Ambientais (PSA), uma melhoria do Moringa Cheia, é direcionado a proprietários de áreas por onde passam cursos de água, que recebem incentivos para realizarem medidas de preservação das condições naturais do terreno, em especial, da água e do solo. O projeto piloto está sendo desenvolvido em Piraquara, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do Paraná (SEMA) e prefeitura local, onde foram identificadas 180 propriedades rurais em condições de aderir ao programa.

**Eventos socioeducativos** – A chegada da rede de esgoto às comunidades é vista sempre como uma conquista e, por isso, ao concluir a implantação, a Sanepar aproveita esses momentos para atividades socioeducativas, transformando os moradores em multiplicadores dos conceitos de conservação ambiental. Em 2018, o programa esteve presente em 40 regiões do Estado e possibilitou a

realização de ligações em 22 mil imóveis.

**Centro de Educação Ambiental Mananciais da Serra (Ceam) e Museu do Saneamento** – O Ceam fica junto aos reservatórios Piraquara I e II, em uma Área de Preservação Ambiental (APA), e o Museu está instalado em uma construção de 1945, onde funcionou a primeira Estação de Tratamento de Água Tarumã. Esses espaços receberam mais de 8 mil visitantes em 2018.

**Operação Verão** – Na temporada de calor, o foco das ações de conscientização são as praias paranaenses. A Companhia instala para uso dos banhistas duchas ecologicamente sustentáveis. Elas são abastecidas com água extraída do subsolo da areia do mar, tratada com cloro e filtrada com carvão ativado, que retira 95% do sal, 99% das bactérias e coliformes e reduz em 10% o pH. As duchas permitem banhos contínuos com até dois litros por acionamento. A limpeza e a higienização da areia é um trabalho contínuo na temporada. De dia, agentes recolhem o lixo nas areias e, à noite, máquinas saneadoras, retiram resíduos da superfície e reviram a areia. Pela manhã, o sol, com seus raios ultravioletas, completa a sanitização. O trabalho realizado durante a Operação Verão nas praias do Paraná é considerado referência no País. A seguir, os números da temporada 2017/2018: 48 km de praias saneadas; 760t de resíduos coletados; 118 postos de trabalho gerados; 90.000 sacos de lixo utilizados; 370 tambores de 200l distribuídos na orla; 2.627 km percorridos pelas saneadoras.

**Ecoexpresso** – Para ampliar o alcance das atividades, cinco ônibus adaptados percorrem o Paraná visitando escolas, empresas e outras instituições para levar educação ambiental às comunidades e orientar as boas práticas de conservação da água. No interior do ônibus, os visitantes conhecem o caminho da água, do manancial às torneiras, os processos de tratamento e controle de qualidade, o esgotamento sanitário e como a água, após o tratamento, fica em condições de voltar ao rio. Em 2018, o Ecoexpresso esteve em 155 municípios e recebeu visita de 180.446 pessoas.

**Sustentabilidade: rio ao rio** – Seu principal objetivo é a conscientização para a importância da preservação dos rios no meio urbano, trabalhando com alunos e professores, principalmente aqueles ligados aos cursos técnicos em Meio Ambiente. O foco são as agressões que os rios sofrem nas cidades, como canalização, mudança de cursos, redução de volume e poluição das águas. Desde 2013, o projeto realizou mais de 600 ações, em 30 rios que foram monitorados, envolvendo cerca de 12.000 pessoas nas atividades.

### 3. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

A formulação dos objetivos, das estratégias e das metas corporativas faz parte do processo de Planejamento Estratégico da Sanepar e está alinhada a Missão, Visão, Valores e Políticas institucionais. Por sua vez, as orientações estratégicas norteiam os planos de ação e o desdobramento das metas e indicadores em todos os níveis da Companhia.

Nossas metas anuais estão relacionadas às quatro perspectivas do nosso Mapa Estratégico – Sustentabilidade, Clientes, Processos e Pessoas – e buscam evoluir os resultados da Companhia de maneira ampla, considerando seu objetivo social, manutenção da solidez financeira e, ainda, retorno aos acionistas. Entre as nossas metas estão: expansão contínua de economias em água e esgoto, melhorias no índice de perdas de água, satisfação com o serviço prestado, índice de contratos de concessão, índice de produtividade e margem EBITDA.

Os indicadores são gerenciados com base na metodologia BSC (*Balanced Score Card*), de forma a demonstrar a cor-

relação entre eles e os objetivos estratégicos, permitir o acompanhamento com precisão do andamento da gestão e atender as diretrizes, estratégias e as políticas públicas.

A análise do desempenho ocorre de forma descentralizada nos diversos níveis da Companhia, alinhada ao planejamento estratégico e atendendo a Diretriz Estratégica de gestão por resultados. Para isso, a Sanepar utiliza os resultados dos indicadores apurados, agregados e estratificados por níveis organizacionais e perspectivas do Mapa Estratégico (figura a seguir), por meio do sistema de reuniões que acontece sistematicamente em todos os níveis da Empresa. Esses resultados, apurados mensalmente, assim como o registro das análises de desempenho, são armazenados e disponibilizados em sistemas informatizados.

As metas estabelecidas também são consideradas para o pagamento do Programa de Participação nos Resultados (PPR) a funcionários e diretoria (*leia mais no item 7. Remuneração dos Administradores*).



## INDICADORES ESTRATÉGICOS E METAS PARA 2018

PERSPECTIVA	INDICADORES	META
Sustentabilidade	IME - Margem EBITDA (%)	37,3
	ROIC – Retorno sobre capital investido (%)	12,5
	ROE – Retorno sobre o patrimônio (%)	16,5
	Evasão de Receitas II (%)	1,4
Clientes	Acréscimo economias de água	76.383
	Acréscimo economias de esgoto	147.939
	Índice Satisfação dos Clientes Externos (%)	80
	IARDA – Índice de atendimento com rede de água (%)	100
	IARCE – Índice de atendimento com rede coletora de esgoto (%)	72
Processos	ICP – Índice de conformidade ao padrão de potabilidade (%)	99,8
	IPL – Índice de perdas (Litros/Ligação/Dia)	229
	Índice de tratamento de esgoto (%)	100
Pessoas	Índice de Satisfação dos Empregados (Nota)	7,5
	Índice de Produtividade de Pessoal Total (Lig/Empregado)	460

## 4. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Os recursos financeiros, essenciais para atender as necessidades operacionais e manter equilibrado o fluxo financeiro da Companhia, são garantidos pelas receitas provenientes dos recebimentos de tarifas de água, esgoto, água industrial, resíduos sólidos e serviços e, das emissões de debêntures públicas (em que constam como finalidade na escritura, a possibilidade do recurso ser destinado ao capital de giro da Companhia).

A empresa também realiza investimentos constantes por meio do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), para prestar os serviços públicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário e gestão de resíduos sólidos urbanos, sem perder de vista a expansão e a garantia da qualidade da prestação desses serviços. O PPI é elaborado com uma visão de cinco anos, considerando estudos técnicos preliminares, planos diretores de saneamento, diagnósticos operacionais e ambientais, e demandas dos sistemas de abastecimento das localidades, além dos compromissos assumidos, como as metas dos contratos de programa e de concessão, e possíveis adequações para o cumprimento de exigências ambientais suplementares.

Os investimentos de curto, médio e longo prazos também estão previstos no PPI, que inclui os projetos com fontes de recursos asseguradas por meio de financiamento ou orçamento da empresa, e aqueles para os quais é necessário a captação de recursos.

Os recursos para os investimentos são geridos de duas formas:

- Recursos próprios: anualmente é disponibilizado um montante cujo valor tem como base a capacidade financeira da empresa.
- Recursos financiados: após a identificação das demandas pelas áreas responsáveis, a Diretoria de Investimentos, responsável pela captação desses recursos, define a fonte de financiamento mais favorável para a Sanepar conforme a aplicação do recurso, sempre alinhado à manutenção do equilíbrio do fluxo financeiro em longo prazo. Hoje, a Sanepar capta recursos para os investimentos junto a Caixa Econômica Federal, BNDES, emissão de debêntures e locação de ativos.

a) A composição de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil financeiro é a seguinte:

DESCRIÇÃO	Taxa de Juros Anual Efetiva	Indexador	2018			2017		
			Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Debêntures 6ª Emissão - 1ª Série	0,81%	DI	-	-	-	82.394	-	<b>82.394</b>
Debêntures 6ª Emissão - 2ª Série	0,83%	DI	174.179	-	<b>174.179</b>	5.113	169.726	<b>174.839</b>
Debêntures 5ª Emissão - 2ª Série	0,67%	DI	-	-	-	189.372	-	<b>189.372</b>
Debêntures 3ª Emissão - 1ª Série	0,69%	DI	-	-	-	67.319	-	<b>67.319</b>
Debêntures 3ª Emissão - 2ª Série	6,99%	IPCA	68.972	67.876	<b>136.848</b>	1.092	130.795	<b>131.887</b>
Debêntures 8ª Emissão - 1ª Série	0,42%	DI	58	94.900	<b>94.958</b>	-	-	-
Debêntures 8ª Emissão - 2ª Série	0,51%	DI	141	154.771	<b>154.912</b>	-	-	-
BNDES	1,82% e 2,50%	TJLP	31.243	23.550	<b>54.793</b>	32.069	54.252	<b>86.321</b>
Banco do Brasil - PSI	3,00% a 6,00%	-	3.391	12.391	<b>15.782</b>	3.400	15.760	<b>19.160</b>
Debêntures 2ª Emissão - 1ª Série	1,92%	TJLP	12.390	57.862	<b>70.252</b>	12.374	69.563	<b>81.937</b>
Debêntures 2ª Emissão - 2ª Série	9,19%	IPCA	20.872	90.704	<b>111.576</b>	20.592	104.870	<b>125.462</b>
Debêntures 2ª Emissão - 3ª Série	1,92%	TJLP	16.519	77.150	<b>93.669</b>	16.500	92.750	<b>109.250</b>
Banco Itaú - PSI	3,00% a 6,00%	-	3.576	15.127	<b>18.703</b>	3.588	18.669	<b>22.257</b>
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	1,67%	TJLP	22.814	168.820	<b>191.634</b>	21.026	174.937	<b>195.963</b>
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	12.107	89.825	<b>101.932</b>	10.797	90.201	<b>100.998</b>
BNDES - PAC2	1,67% e 2,05%	TJLP	33.239	228.310	<b>261.549</b>	26.263	210.332	<b>236.595</b>
Arrendamento Mercantil Financeiro	11,14%	IPC-FIPE	8.481	265.066	<b>273.547</b>	3.981	172.692	<b>176.673</b>
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série *	5,20%	IPCA	1	12.123	<b>12.124</b>	-	-	-
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série *	4,79%	IPCA	2	15.153	<b>15.155</b>	-	-	-
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série	6,97%	IPCA	36	5.186	<b>5.222</b>	-	-	-
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série	6,57%	IPCA	42	6.484	<b>6.526</b>	-	-	-
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	70.707	907.250	<b>977.957</b>	66.668	849.743	<b>916.411</b>
<b>Saldo no Final do Exercício</b>			<b>478.770</b>	<b>2.292.548</b>	<b>2.771.318</b>	<b>562.548</b>	<b>2.154.290</b>	<b>2.716.838</b>
Empréstimos e Financiamentos			142.156	1.186.628	1.328.784	131.988	1.148.756	1.280.744
Debêntures			328.133	840.854	1.168.987	426.579	832.842	1.259.421
Arrendamento Mercantil Financeiro			8.481	265.066	273.547	3.981	172.692	176.673

\* IPCA como componente variável da TLP

# 5. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da Sanepar para operar em um mercado de serviços públicos (também liberado à iniciativa privada) está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e, principalmente, no atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

Os resultados positivos da Companhia, mesmo em um ano marcado por lenta retomada da economia, demonstram a boa gestão econômico-financeira. Por sua vez, esse desempenho permite a sustentação dos programas de investimentos (atuais e futuros) para atendimento das políticas públicas.

Os principais indicadores estratégicos da Sanepar para a tomada de decisão sobre investimentos são:

## INDICADORES ESTRATÉGICOS

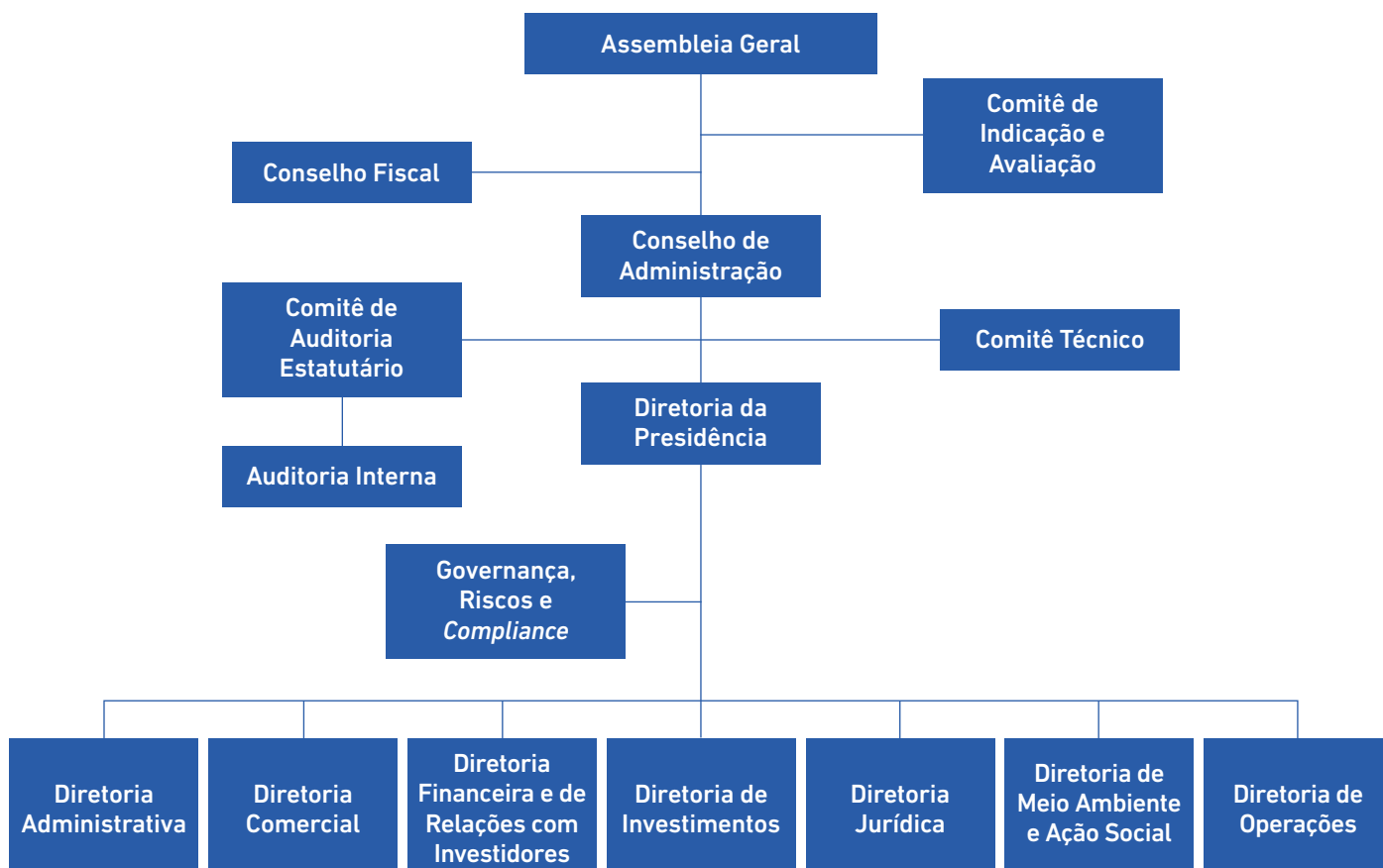
INDICADORES	OBJETIVO
<b>IARDA</b> (Índice de atendimento com rede de água)	Ampliar parcerias com as instituições públicas e Poder Concedente assegurando a universalização do atendimento com água tratada.
<b>IARCE</b> (Índice de atendimento com rede coletora de esgoto)	Buscar fontes de recursos e subsídios financeiros que possibilitem a ampliação do atendimento com rede e tratamento de esgoto de forma sustentável.
<b>ROE</b> (Retorno sobre o patrimônio)	Priorizar os investimentos adequados à metodologia regulatória, a máxima eficiência nos custos e despesas, sempre cumprindo as metas pactuadas no Planejamento Estratégico e linhas de financiamentos com custo financeiro menor do que o regulatório.
<b>ROIC</b> (Retorno sobre capital investido)	Busca priorizar os investimentos adequados à metodologia regulatória, a máxima eficiência nos custos e despesas, sempre cumprindo as metas pactuadas no Planejamento Estratégico.

# 6. ESTRUTURAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Como sociedade de economia mista de capital aberto, com ações negociadas em bolsa, e atuando na área de saneamento, a Sanepar está sujeita a diversos regulamentos. A Lei das Sociedades Anônimas (nº 6.404/1976) e, mais recentemente, a Lei das Estatais (nº 13.303/2016), além da Lei do Saneamento (nº 11.445/2007) fazem parte do arcabouço legal ao qual a Companhia está sujeita para desenvolvimento de suas atividades.

Além disso, como empresa de capital aberto, inserida no nível 2 de governança da B3 (Bolsa, Balcão, Brasil), a Sanepar submete-se às normas e à fiscalização das autoridades que regulam o mercado de capitais. No âmbito estadual, a Companhia deve observar diretrizes da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná (Agepar).

## ORGANOGRAMA



## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O Conselho de Administração, responsável pela condução estratégica do negócio, é composto por nove membros efetivos e um suplente, sendo necessariamente um deles eleito entre os empregados e 30% dos membros independentes. Todos têm direito a voto e são eleitos pela Assembleia Geral dos Acionistas para mandatos de dois anos, limitado a três reconduções consecutivas. As reuniões acontecem mensalmente, com possibilidade de convocações extraordinárias.

Fazem parte das atribuições do Conselho: fixar a orientação geral do negócio, realizar gestão de risco, fiscalizar a atuação da Diretoria Executiva, selecionar auditores independentes e homologar processos licitatórios e compras públicas, conforme valor estabelecido na Tabela de Limites de Competência do RILC – Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios, além de diversas outras atribuições constantes no Estatuto Social da Companhia.

A Companhia também tem um Comitê Técnico, cuja função é assessorar tecnicamente as tomadas de decisão do Conselho de Administração, além de um Comitê de Auditoria Estatutário e um Comitê de Indicação e Avaliação, atendendo ao disposto na Lei nº 13.303/2016.

O Comitê de Auditoria Estatutário é responsável pela supervisão dos processos de apresentação de relatórios contábeis e financeiros, dos processos de gestão de riscos e controle interno e da atuação dos trabalhos da auditoria independentes e da auditoria interna. Reporta-se ao Conselho de Administração e é composto por 3 membros independentes, eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, com prazo de gestão de 2 anos, sendo permitidas 3 reconduções consecutivas.

O Comitê de Indicação e Avaliação é responsável por verificar a conformidade do processo de indicação e de avaliação dos administradores, conselheiros fiscais e membros de Comitês Estatutários, nos termos da legislação vigente. É composto por 6 membros, eleitos e destituídos pela Assembleia Geral de Acionistas, com mandato unificado de 2 anos, sendo permitidas, no máximo, 2 reconduções consecutivas.

O Conselho Fiscal acompanha as práticas fiscais e contábeis e a prestação de contas anual, além de outras atribuições legais. É composto por cinco membros, sendo um deles indicado pelo acionista minoritário e outro pelo preferencialista.

Os conselheiros são eleitos a cada dois anos pela Assembleia Geral, limitado a duas reconduções consecutivas. O órgão é permanente e se reúne mensalmente.

Com a responsabilidade de executar a estratégia de negócio e as diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração, a Diretoria Executiva é composta por oito membros aptos para exercer a função, com formação específica para o cargo e reputação ilibada. Essa Diretoria se reúne semanalmente ou de forma extraordinária, desde que convocada pelo Diretor-Presidente ou por dois Diretores. A estrutura de governança corporativa da Sanepar está representada no organograma acima.

## EVOLUÇÕES NA GOVERNANÇA E COMPLIANCE

Em 2018, a Companhia promoveu medidas de melhoria da governança corporativa, com o intuito de estabelecer melhores práticas alinhadas à estratégia, missão, visão e valores da Companhia, em conformidade com as exigências legais. Foram medidas que reforçam os processos de adequação da Sanepar à Lei das Estatais e ao Nível 2 da B3 (Bolsa, Balcão, Brasil), bem como observam as recomendações previstas no Código Brasileiro de Governança Corporativa e no Programa Destaque em Governança de Estatais da B3.

As principais ações realizadas foram:

- Revisão do Estatuto interno, em linha com os pressupostos da Lei nº 13.303/2016, alterando o percentual de 25% para 30% conselheiros de administração independentes; a inclusão de representantes dos acionistas minoritários ou preferencialistas nos Comitês Técnico e de Auditoria Estatutário; a fixação de dois anos para o mandato dos membros do Conselho Fiscal, com a possibilidade de duas reconduções consecutivas;
- Implantação da Política de Transações com Partes Relacionadas;
- Implantação da Política de Investimentos;
- Implantação da Política de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos;
- Implantação da Política de Gestão de Risco, Tesouraria e Mercado;



- Implantação do Regimento Interno da Auditoria;
- Implantação do Regimento Interno do Comitê de Ética;
- Revisão da Política de Patrocínio;
- Revisão do Regimento Interno da Diretoria;
- Capacitação dos profissionais das áreas decisórias da empresa (diretores e gerentes) para atuar em ambiente regulado, com ênfase para o gerenciamento de riscos;
- Criação e desenvolvimento de uma sistemática de controle interno e gerenciamento de riscos, com a utilização da metodologia *COSO ERM*, criada nos Estados Unidos e usada internacionalmente para detectar lacunas nos processos das empresas e dar mais efetividade à gestão. Na Sanepar, o monitoramento alcança os seis riscos apontados como prioritários para mitigação e melhoria no padrão de funcionamento da organização.

## GERENCIAMENTO DE RISCOS ESTRATÉGICOS

A Sanepar mantém em prática e alinhada aos objetivos estratégicos da empresa, desde 2017, a sua gestão de riscos estratégicos, implementada com base em uma das melhores metodologias internacionais sobre o tema, ou seja, o Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO ERM).

Consoante com as melhores práticas e já estabelecendo regras de governança, conforme prevê a Lei nº 13.303/16 em seu art. 6º, a empresa implantou em abril de 2018 a estrutura da Gerência de Governança, Riscos e *Compliance* – GGRC, vinculada ao diretor presidente e com a responsabilidade de verificar o cumprimento das obrigações de gerenciamento de riscos na Sanepar e a garantia da aplicação da Política.

O Portfólio de Riscos Estratégicos da Sanepar é composto por 25 Riscos e 113 Fatores de Riscos. Destes, 06 riscos tiveram seus tratamentos e monitoramento priorizados pela gestão e são considerados riscos inerentes do negócio: Redução de Receita, Não Renovação ou Perda de Contratos Com Municípios, Desequilíbrio Econômico/Financeiro da Companhia, Não Cumprimen-

to das Leis e Responsabilidades Ambientais, Falhas na Concepção e a não Execução do Plano Plurianual de Investimentos e Falha no Posicionamento Perante a Sociedade do Propósito da Sanepar.

Em 2018, foi instituída a Comissão Permanente de Riscos, com a função de atuar em caráter consultivo e deliberativo acerca da avaliação, monitoramento e recomendação para o tratamento dos 06 riscos estratégicos priorizados na Sanepar, visando o assessoramento à Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutário e Conselho de Administração, de forma a garantir eficiência na gestão dos recursos e a proteção do patrimônio embasado nas diretrizes estratégicas e do perfil do risco da Companhia.

O processo de gerenciamento dos riscos estratégicos é conduzido pela área de governança da empresa e a sistemática ocorre por meio de mecanismos que incorporam essa gestão em todas as instâncias decisórias da Companhia: conselho, comitês e diretorias executivas prevendo, ainda, a capacitação de agentes internos e o alinhamento das rotinas de controles e auditorias internas.

Para cada risco estratégico priorizado, foram designados um dono (diretor executivo) e um facilitador responsáveis pela efetivação das ações de tratamento, pelo monitoramento dos indicadores de riscos e pela apresentação dos seus resultados, bem como pela construção e repasse dos dados necessários para compor relatório mensal/trimestral de reporte aos fóruns de governança.

## CONTROLES INTERNOS

Atualmente a Sanepar apresenta as seguintes estruturas de controles internos:

O Comitê Financeiro tem como objetivo o acompanhamento e controle da Política de Gestão de Risco, Tesouraria e Mercado. O processo de gestão de riscos previsto nessa política visa assegurar o fluxo de dividendos aos seus acionistas (fluxo de caixa), assim como o cumprimento das obrigações oriundas do endividamento atual, relativos aos covenants financeiros. Desde janeiro de 2017 estão sendo implementadas melhorias na área de Controle Interno, as quais já apresentaram significativo aprimoramento em rotinas de trabalho.

Em 2018 foi desenvolvido o plano de trabalho integrando o gerenciamento de riscos estratégicos aos controles internos, nos moldes do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* – COSO 2013, cuja proposta, prevê que as atividades de controles internos sejam estabelecidas por meio de procedimentos que visam mitigar os riscos à realização dos objetivos estratégicos da Companhia. Dentre as principais atividades estão: a identificação dos macroprocessos e processos impactados pelos fatores de riscos, o mapeamento de controles e a avaliação quanto à sua eficiência, o cadastramento desses controles e previsão da avaliação da eficácia pela Auditoria Interna.

A Auditoria Interna, ao longo do desenvolvimento dos trabalhos previstos no Plano Anual de Auditoria, avalia os controles internos da Companhia e registra, nos Relatórios de Auditoria, as constatações e recomendações referentes às oportunidades de melhoria, definindo, junto com os gestores dos processos, os responsáveis e as providências de implantação de plano de ação para as recomendações.

A Auditoria Externa contratada examina as demonstrações contábeis e emite parecer de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), bem como prepara o relatório anual, nos termos da regulamentação emitida pela CVM, com apontamentos de deficiências e recomendações sobre os controles internos, cabendo a Administração comentar e apontar as medidas corretivas.

## AUDITORIA INTERNA

A Auditoria passou a ser vinculada diretamente ao Conselho de Administração, assegurando, com isso, mais independência e agilidade. A sua atuação abrange todas as unidades do Estado do Paraná que tem como objetivo assessorar o Conselho de Administração assegurando o cumprimento dos princípios institucionais, políticas, planos e metas, com independência, imparcialidade e objetividade, observando aspectos legais, normativos, éticos e organizacionais, e agregando valor aos processos auditados. As modalidades de auditoria são:

- Auditoria de gestão de processos: exame cuidadoso e sistemático das atividades desenvolvidas em determinado processo ou área, cujo objetivo é verificar se estão de

acordo com as disposições planejadas e/ou normatizadas, bem como garantir a qualidade, confiabilidade dos sistemas e melhoria da eficácia do processo, de acordo com a lei e normas vigentes. Os processos auditados em caráter contínuo, nessa modalidade são os sistemas: Gerencial de Manutenção – SGM; de Serviços Comerciais de Campo – SCC; de Manutenção de Esgoto – SME; de Gestão Comercial e Arrecadação – SGC; de Gestão de Empreendimentos; de Gestão Administrativa das gerências; de Manutenção Eletromecânica – Gerência Regional de Manutenção Eletromecânica; Financeiro, subprocesso de Contratação – SFI; Segurança e Medicina do Trabalho e de Gestão de Riscos Operacionais. Esse trabalho tem as seguintes etapas: elaboração de quadro de validação; planejamento de auditoria; análise documental; diligências na gerência e nas obras; elaboração de relatório; apresentação do relatório ao gerente da unidade de projetos e obras auditadas; análise e considerações quanto aos Planos de Ação de correção de não conformidades propostos pelo gerente da unidade auditada; execução de Auditoria de Controle e encaminhamento de relatório estratégico à diretoria da área auditada.

- Auditoria de Controle: trabalho executado pelo controle interno com o objetivo de avaliar o plano de ação apresentado pela unidade e verificar a eficácia das ações.

Após a entrega do relatório de auditoria à área gestora, o gerente da unidade encaminha à Auditoria Interna, no prazo definido, um plano de ação para correção das não conformidades apontadas pela Auditoria. Esse trabalho tem as seguintes etapas: planejamento; elaboração de quadro de validação; análise documental; diligências na unidade e sistemas corporativos para a execução de Auditoria de Controle; elaboração de relatório; apresentação do relatório ao Gerente Geral competente e respectivo gerente da unidade auditada e encaminhamento de relatório estratégico à diretoria da área auditada.

- Averiguação Preliminar: objetiva a análise preliminar de fatos e a necessidade de instauração pela auditoria especial ou ainda de encaminhamento a Comissão de Procedimento Disciplinar Interno para medidas administrativas. Esse trabalho tem as seguintes etapas: recebimento e análise da denúncia; planejamento; análise documental; diligências; realização de oitivas; elaboração do relatório; e apresentação do relatório ao Diretor Presidente caso de indicação para abertura de Auditoria Especial; encaminhamento à Comissão de Procedimento Disciplinar para definição de penalidades cabíveis.

- Auditorias especiais: trabalho de assessoria da Diretoria da Presidência com o objetivo de verificar fatos e responsabilidades de empregados da empresa e terceirizados, visando comprovar a legalidade, a legitimidade e adequabilidade dos atos. A demanda dessa modalidade de Auditoria pode ser originária: (i) do canal de denúncias (Ouvidoria da Sanepar); (ii) do encaminhamento diretamente à Auditoria Interna pelo denunciante; (iii) solicitação formal do Diretor-Presidente; (iv) ou por consequência direta de levantamentos/recomendações dos trabalhos de auditoria de gestão de processos, mediante prévia autorização do Diretor-Presidente. Esse trabalho tem as seguintes etapas: recebimento e análise da denúncia; planejamento; análise documental; diligências; realização de oitivas; elaboração do relatório; e apresentação do relatório ao Diretor-Presidente para encaminhamento à Comissão de Procedimento Disciplinar para definição de eventuais penalidades a serem aplicadas aos empregados denunciados, quando cabíveis.

- Achado de Auditoria: procedimento de elaboração de documento que relata fatos relevantes e/ou graves encontrados pelos auditores e/ou controladores no exercício de suas atividades, com necessidade de tratamento diferenciado e imediato. Esse trabalho tem as seguintes etapas: Análise da situação encontrada; elaboração do relatório e encaminhamento ao superior hierárquico para tomada de decisão.

- Nota Técnica: documento elaborado pela equipe de auditores, quando da análise do plano de ação e a não adequa-

bilidade da ação apresentada pela unidade auditada a não conformidade e/ou risco apontados. Esse trabalho tem as seguintes etapas: análise do plano de ação e elaboração de nota técnica para os planos executados pela gerência que o auditor julgar incompatível com a não conformidade ou com necessidade de complementação, com objetivo de orientar o auditor executor da auditoria de controle.

Após a aprovação do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna, no qual também são estabelecidos os valores com custeios da área e investimentos necessários, a Gerência de Auditoria Interna possui total independência para realizar seus trabalhos. Esse plano é executado com base no mapeamento dos principais processos corporativos e seus respectivos riscos. Além disso, prioritariamente, a unidade tem como meta o atendimento aos pressupostos de governança corporativa.

Os auditores submetem-se a atualizações quanto aos procedimentos adotados. Essas horas são contabilizadas em indicadores que compõem o planejamento da área e corporativo. Além disso, a unidade mantém permanente discussão com os gestores dos principais processos corporativos, objetivando permanente atualização técnica de conceitos e finalidades. O quadro de auditores e controladores é composto por profissionais com experiência técnico-acadêmica nas áreas de engenharia, direito, administrativa, contábil, administração e analista de sistemas, além de conhecimento dos processos internos da Companhia e respectivos sistemas corporativos.

# 7. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A política de remuneração dos Agentes de Governança da Companhia, está alinhada às melhores práticas de mercado. Ela também está em concordância com o Plano de Organização, o Plano de Negócios e o Orçamento Anual, elaborados e aprovados de acordo com o Estatuto Social, sempre com a visão de estimular o alinhamento dos objetivos à produtividade e à eficiência, mantendo a competitividade no mercado de atuação.

Nos termos do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976 e o § 6.º do artigo 16, § 3.º do artigo 26 e o artigo 33 do Estatuto Social, a Assembleia Geral aprova o montante global da remuneração dos administradores, inclusive benefícios de qualquer natureza e verbas de representação, tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, sua competência, reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado.

Conforme consta no Estatuto Social da Companhia há a aprovação de forma global pela Assembleia Geral Ordinária e definição e aprovação de forma individual pelo Conselho de Administração.

A Companhia pratica o PPR – Programa de Participação nos Resultados baseado no resultado dos indicadores de desempenho mais representativos para o negócio da Empresa. No entanto, o valor distribuído é igualitário e fixo para todos os membros da Diretoria e empregados da Companhia (Decreto n.º 1.978 de 20 de dezembro de 2007, Decreto n.º 5.631 de 28 de outubro de 2009 e Decreto n.º 6.453 de 12 de março de 2010), com periodicidade de pagamento anual, tendo a base de cálculo os resultados globais, não havendo a incidência de encargos trabalhistas, sendo sua oficialização por meio de acordo com os trabalhadores.

A distribuição de resultados da Companhia, dentro do limite de 25% do total de dividendos distribuídos aos acionistas, se baseia nos indicadores institucionais definidos em acordo coletivo de trabalho, demonstrados abaixo.

A remuneração dos administradores é calculada com base em critérios de acordo com os estudos e levantamentos da remuneração paga para os executivos de outras empresas,

nas quais o Estado é o acionista controlador, direta ou indiretamente e reajuste por meio de estudos, levantamentos e comparações com o mercado. Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016 a remuneração fixa representou, respectivamente, 98,8%, 99,4% e 99,4% da remuneração total dos diretores da Companhia, enquanto a participação nos resultados representou, respectivamente, 1,7%, 0,6% e 0,6% da remuneração total dos diretores da Companhia.

## INDICADORES QUE INFLUENCIAM A REMUNERAÇÃO VARIÁVEL

- |  |
|--|
| 1. Acréscimo - Economias de água   |
| 2. Acréscimo - Economias de esgoto                                       |
| 3. IARCE – Índice de Atendimento com Rede Coletora de Esgoto (%)         |
| 4. Índice de Satisfação do Cliente Externo (%) - anual                   |
| 5. IPL – Índice de Perdas por litros/ligação/dia                         |
| 6. VML - Volume Micromedido por Ligação                                  |
| 7. ICC - Índice de contratos de Concessão                                |
| 8. IEHT - Índ. de Empregados com 20 (Vinte) Horas de Treinamento         |
| 9. SNIS - Índice de produtividade de pessoal total (equivalente) (IN102) |
| 10. Evasão de Receitas II (%)  |
| 11. IME - Margem EBITDA (%)  |
| 12. Resultado Líquido  |

Maiores informações sobre a remuneração dos administradores podem ser obtidas no Formulário de Referência (disponível no [www.sanepar.com.br/investidores](http://www.sanepar.com.br/investidores)), seção 13.

# FOLHA DE ASSINATURAS

Folha de assinaturas integrante da Carta Anual de Governança Corporativa e Políticas Públicas, aprovada na 04ª/2019 Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar realizada aos 16 de abril de 2019.

**Marcia Carla Pereira Ribeiro**

Presidente

**Adriano Cives Seabra**

Conselheiro

**Luiz Fernando Borba**

Conselheiro

**Vilson Ribeiro de Andrade**

Conselheiro

**Francisco Feio Ribeiro Filho**

Conselheiro Suplente

**José Roberto Ruiz**

Conselheiro

**Clever Ubiratan Teixeira de Almeida**

Conselheiro

**Claudio Stabile**

Conselheiro

**Joel Musman**

Conselheiro

